

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL

2013





POÇO DO MARIMBONDO

Visconde de Mauá-Resende/RJ

INDICE

1 – DIMENSÃO GERAL	4
1.1- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
1.2 – A EMPRESA – MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
1.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS.....	6
1.4 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE	6
2 - DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
3 - DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	9
4 – DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	12
4.1 – Indicadores Sociais Internos	12
4.2 Indicadores Sociais Externos.....	15
4.3 Indicadores do Setor Elétrico.....	16
5 - DIMENSÃO AMBIENTAL	19
5.1 Indicadores Ambientais	19
6 - DIMENSÃO AMBIENTAL	23
6.1 Balanço Socio Ambiental	23
7 - CONCLUSÃO.....	26

1 – DIMENSÃO GERAL

No final da década de 60, por um grupo de fazendeiros, foi fundada a CERES com o intuito de energizar suas propriedades na área rural do então município de Resende, visto que alguns anos depois determinados distritos emanciparam-se, a exemplo o município de Itatiaia.

No ano de 1974 recebeu permissão do DNAEE, Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, para distribuição energia elétrica e no ano de 2008 assinou com a União o Contrato de Permissão n.º 10, que por sua vez conferiu a CERES o título de Permissionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, contendo as principais diretrizes para se operar no ambiente do setor elétrico brasileiro. Com a interveniência da ANEEL, Agência Nacional de Energia Elétrica, que emana as principais normas e regulamentações do setor.

1.1 - MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Fundada em 30 de agosto de 1968 por um grupo de fazendeiros para levar a energia elétrica a suas propriedades, a CERES tornou-se numa instituição forte e com uma administração ágil. Prestando o serviço de distribuição de energia em seis áreas nos municípios de Resende e Itatiaia e ainda em pequenos trechos dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, levando energia e desenvolvimento às áreas onde atua.

É com o espírito de continuidade desse desenvolvimento que completamos o ano de 2013 liderando um grande processo de mudança na Ceres. Primando por uma administração moderna e transparente, seguindo as normas e regulamentações da Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica. Com isso, estamos defendendo os interesses do consumidor, e os resultados já estão aparecendo.

A aplicação dessas modernas técnicas de administração está fazendo surgir uma nova empresa, compromissada com os consumidores, associados, comunidades e sociedade em geral.

Vander Leite Gomes
Presidente

1.2 – A EMPRESA – MISSÃO, VISÃO E VALORES

Regida pela Lei 5764/71 e por seu Estatuto social, a CERES se apresenta como uma sociedade cooperativa, e permissionária do serviço público de distribuição de energia elétrica após a assinatura de seu contrato de permissão no ano de 2008.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Distribuir Energia Elétrica com qualidade e presteza, criando um produto que vai além de sua finalidade básica, respeitando o meio ambiente e valorizando a cultura e o desenvolvimento regional.

VISÃO

Ser reconhecida como Permissionária do Setor Elétrico que preza a excelência e o compromisso em sua administração.

VALORES

- Ética;
- Transparência;
- Efetividade;
- Competência.

Organização e Gestão

Durante o ano de 2013 a permissionária se preocupou em cristalizar o processo de adaptação e reestruturação organizacional, iniciado nos anos anteriores, em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira, sem esquecer-se de manter a essência Cooperativista. Medida que atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que por sua vez, visa assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Considerando a volatilidade dos mercados modernos a CERES demonstrou, no ano de 2013, alta adaptabilidade às mudanças no ambiente do setor elétrico e flexibilidade para adequar-se com agilidade ao que se espera de uma permissionária do serviço público de energia elétrica.

1.3 - RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

No ano de 2013 podemos destacar as ações mais importantes implementadas pela CERES no tocante das relações com os consumidores / cooperados, fornecedores, colaboradores, órgãos reguladores e a comunidade:

- A modernização de nosso Call Center, resultando em mais agilidade e confiabilidade no atendimento ao consumidor/cooperado;
- Treinamento, conscientização e capacitação dos colaboradores envolvidos nos diretamente e indiretamente nos processos da permissionária, brotando duas vertentes, sendo a primeira ligada intimamente à motivação do colaborador, e a segunda ligada à qualidade do serviço prestado.
- Implementação de processo de aquisição mais detalhado, no que diz respeito à seleção e avaliação de fornecedores;
- Levantamento, processamento e registro de todo o patrimônio da permissionária, o que além de atender ao que preconiza o órgão regulador, através da regulamentação do setor elétrico, provê maior transparência e possibilidade de maior planejamento de investimentos e modernizações;
- Continuação de levantamento do cadastro de todas as unidades consumidoras, para além de conhecer melhor para quem se presa o serviço, cumpre-se papel importante de confiabilidade e consistência frente ao órgão regulador.

Visão geral sobre as partes interessadas e respectivos canais de comunicação

PARTE INTERESSADA	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Associados	2.806 Associados	Call Center (0800), Telefone Comercial, Atendimento presencial na Sede Administrativa e Correio Eletrônico
Consumidores	Residencial	3.436
	Industrial	5
	Comercial	529
	Rural	271
	Outros	24
	Total	4.265
Fornecedores	Fornecedores Ativos	Reuniões e visitas comerciais
Colaboradores	46 Colaboradores	Reuniões, seminários e treinamentos
Órgão Regulador	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	Reuniões, seminários, ofícios e correio eletrônico
Organizações da sociedade civil e comunidade	Associações de Bairro e Comitês Ambientais	Reuniões, seminários, ofícios e correio eletrônico

1.4 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

A CERES apresenta os resultados oriundos da produtividade obtida no período, através do detalhamento dos indicadores de desempenho operacional e de produtividade:

Nossa administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade de nossa Empresa. Nele Constatamos que, mesmo com obstáculos, nossa Empresa colhe resultados positivos, conforme segue:

Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2013	2012	2011
Número de consumidores atendidos - Cativos	4265	4133	3980
Número de consumidores atendidos - Livres	0	0	0
Número de localidades atendidas (Municípios)	5	5	5
Número de empregados próprios	46	59	48
Número de empregados terceirizados	N/A	N/A	N/A
Númro de escritórios comerciais	1	1	1
Energia Gerada (Gwh)	N/A	N/A	N/A
Energia Comprada (Gwh)			
1) Itaipu	N/A	N/A	N/A
2) Contratos Iniciais	16,03	15,96	14,74
3) Contratos Bilaterais	N/A	N/A	N/A
3.1) Com Terceiros	N/A	N/A	N/A
3.2) Com Parte Relacionada	N/A	N/A	N/A
4) Leilão 7	N/A	N/A	N/A
5) Proinfa	0,25	0,33	0,46
6) CCEAR 8	N/A	N/A	N/A
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits - MCS D			
Perdas Elétricas Globais (Gwh)			
Perdas Elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia	4,10	8,78	0,92
Perdas Técnicas (%) sobre o requisito de energia	1,68	N/A	1,51
Perdas Não Técnicas (%) sobre o requisito de energia	2,42	8,78	-0,59
Energia Vendida (Gwh)			
Residencial	6,17	5,71	5,41
Industrial	0,19	0,22	0,3
Comercial	6,08	5,91	5,59
Rural	1,75	1,79	1,62
Poder Público Iluminação Pública Serviço Público	1,56	1,54	1,49
Subestações (em unidades)	0	0	0
Capacidade instalada (MVA)	16,03	11,78	14,82
Linhas de Transmissão (em Km)	0	0	0
Rede de Distribuição (em Km)	324	305	281,12
Transformadores de distribuição (em unidades)	624	515	495
Venda de energia por capacidade instalada (Gwh/Mva* no horas/ano)	8605,91	11280,91	8517,65
Energia vendida por Empregado (Mwh)	342,42	257,15	300,20
Número de Consumidores por Empregado	93	74	83
Valor Adicionado / Gwh vendido	230,10	456,93	161,21
DEC	59,19	38,78	17,5
FEC	19,17	16,24	9,18

Notas Explicativas:

Energia Comprada (GWh) - Representa toda a energia elétrica suprida a CERES incluindo a Quota do PROINFA (Energia Medida).

Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia - A Empresa CERES considera as perdas não técnicas como zero em virtude do rígido controle sobre o faturamento e fraudes nos padrões de medição.

Energia Vendida (GWh) - São informados os valores realmente faturados dos consumidores (Não representa a energia medida).

Capacidade Instalada (MVA) - Representa a soma da potência nominal de todos os transformadores da empresa e de particulares conectados a nossa Rede de Distribuição.

Transformadores de Distribuição - Representa a soma de todos os transformadores da empresa e de particulares conectados a nossa Rede de Distribuição.

2 - DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CERES, cooperativa regida pela Lei 5.764/71 e seu Estatuto Social, e permissionária conforme Contrato de Permissão n.º 10/2008, é fundamentada nos princípios ética, transparência, efetividade e competência, consagrando, por conseguinte, a importância da Governança Corporativa.

Por ser cooperativa, a permissionária é administrada por um Conselho de Administração, composto por Presidente do Conselho, Vice-Presidente do Conselho, Diretor Secretário e demais conselheiros. Este Conselho de Administração é auxiliado e coadjuvado pelo Conselho Fiscal, formado por no mínimo três conselheiros fiscais, com as atribuições e examinar e verificar os demonstrativos econômico-financeiros da cooperativa. Sempre que necessário, ambos os conselhos devem contratar auditorias externas independentes, como é o caso do encerramento do balanço patrimonial anual.

Entretanto é importante salientar que o órgão máximo da administração da cooperativa é a Assembléia Geral Ordinária, que se reúne anualmente, ou seja, a administração e controle da cooperativa estão nas mãos dos cooperados.

3 - DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Indicadores Econômico-Financeiros

Com o objetivo de dar maior transparência aos aspectos econômico-financeiros e de produtividade do negócio, a CERES demonstra indicadores econômico-financeiros abaixo

Demonstração do Valor Adicionado

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2013	2012
Receitas	6.828,50	9.123,66
Venda de energia e serviços	6.944,60	9.165,57
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-45,37	-22,77
Provisão para contingências	-70,73	-19,14
Resultado não operacional	0,00	0,00
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(2.825,98)	(1.683,62)
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-927,25	-63,45
Material e serviços de terceiros	-1.898,73	-1.620,17
(=) Valor adicionado bruto	4.002,52	7.440,04
(-) Quotas de reintegração	(238,22)	(272,36)
(=) Valor adicionado líquido	3.764,30	7.167,68
(+) Valor adicionado transferido	(140,22)	(236,06)
Receitas (Despesas) financeiras	(140,22)	(236,06)
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	3.624,08	6.931,62
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	2.929,41	3.107,91
Remunerações	2.299,88	2.313,61
Encargos sociais (exceto INSS)	164,68	339,37
Entidade de previdência privada	0,00	0,00

Auxílio alimentação	78,07	38,63
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	397,52	419,20
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(10,74)	(2,90)
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	830,88	3.061,67
INSS (sobre folha de pagamento)	608,02	467,56
ICMS	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	222,86	2594,11
Financiadores	64,49	53,51
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	64,49	53,51
Acionistas	(200,70)	708,53
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	(200,70)	708,53
Valor adicionado (médio) por empregado	78,78	157,54

Investimentos na Permissão

Segue abaixo demonstrativo de nossos investimentos em Expansão e renovação de nossas Redes de Distribuição:

Investimentos	2013		2012
	R\$ Mil	%	R\$ Mil
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	0,00	0,00	0,00
Renovação da Distribuição/Transmissão	423,16	366,90	90,63
Subtransmissão	0,00	0,00	0,00

Outros Indicadores

Outros indicadores	2013		2012
	Valor	%	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	6.944,60	(31,98)%	9.165,57
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(196,05)	(122,68)%	(436,57)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	6.748,55	(29,34)%	8.729,00
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(4.285,67)	(29,43)%	(5.546,90)
Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)	2.462,88	(29,20)%	3.182,10
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	(2.523,36)	12,78%	(2.237,51)

Resultado do Serviço (R\$ Mil)	(60,48)	(1.561,82)%	944,59
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	(140,22)	(64,07)%	(236,06)
Receita não Operacional (R\$ Mil)	0	0,00%	0
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	0	0,00%	0
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	0	0,00%	0
Lucro Líquido (R\$ Mil)	(200,70)	(353,03)%	708,53
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,27	(34,38)%	0,37
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	78,78	(400,05)%	157,54
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	52,19%	(44,91)%	75,63%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	72,48	(1.253,52)%	980,89
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	1,07%	(1.050,46)%	11,24%
Liquidez Corrente	0,94	(41,61)%	1,61
Liquidez Geral	0,66	(4,35)%	0,69
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	(2,89)%	(162,61)%	7,73%
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	(2,97)%	(273,40)%	8,12%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	(23,78)%	(174,64)%	65,31%
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	100,00%	0,00%	100,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00%	0,00%	0,00%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)			
	0,02	(46,24)%	0,03

4 – DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 – Indicadores Sociais Internos

4-Dimensão social e setorial

4.1. Indicadores Sociais Internos

a) Informações Gerais.

	2013	2012	2011
Número total de empregados	46	59	48
Empregados até 30 anos (%)	22%	31%	19%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos(%)	17%	42%	42%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos(%)	46%	15%	29%
Empregados com idade superior a 50 anos(%)	15%	12%	10%
Número de mulheres em relação ao total de empregados(%)	39%	32%	31%
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais(%)	25%	20%	20%
Empregadas Negras (pretas e pardas)- em relação ao total de empregados(%)	13%	7%	8%
Empregados Negros (pretos e pardos)- em relação ao total de empregados(%)	30%	29%	19%
Empregados Negros (pretos e pardos)- em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais(%)	25%	20%	20%
Estagiários em relação ao total de empregados(%)	0%	5%	8%
Empregados do programa de contratação de aprendizes(%)	0%	0%	0%
Empregados portadores de deficiência	0	1	1

b) Remuneração, benefícios e carreira.

Remuneração (A) + (B)

	2013 (R\$ Mil)	2012 (R\$ Mil)	2011 (R\$ Mil)
Folha de pagamento bruta (A)	2.304,47	2.429,63	2.104,35
Encargos Sociais Compulsórias (B)	1.634,55	1.643,26	1.416,31
Benefícios (C) + (D) + (E) + (F) + (G) + (H) + (I)	669,92	786,37	688,03
Educação (C)	403,96	410,76	348,83
Alimentação (D)	9,38	18,05	37,54
Transporte (E)	78,07	100,08	69,70
Saúde (F)	55,91	74,37	56,18
Fundação (G)	260,61	190,91	161,47
Capacitação e Desenvolvimento Profissional (H)	0,00	0,00	-
Participação dos Resultados (I)	0,64	27,35	38,01
	-	-	-

c) Participação nos resultados

	2013	2012	2011
Ano Base	N/A	N/A	N/A
Investimento total no programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	N/A	N/A	N/A
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta(%)	N/A	N/A	N/A
Ações da empresa em poder de empregados(%)	N/A	N/A	N/A
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	N/A	N/A	N/A
Divisão da maior remuneração pelo salário mínimo vigente(inclui participação nos resultados e bônus)	N/A	N/A	N/A

d) Perfil da remuneração - Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários

	2013	2012	2011
Até 1.000,00	44%	15%	7%
De 1.001 a 2.000,00	25%	42%	45%
De 2.001 a 3.000,00	14%	8%	17%
De 3.001 a 4.000,00	3%	20%	7%
De 4.001 a 5.000,00	7%	2%	6%
Acima de 5.000,00	7%	12%	1%
Por categorias (Salário Médio no ano Corrente) - R\$	1,92	2,37	2,28
Cargos de Diretoria	22%	13%	42%
Cargos Gerenciais	7%	7%	7%
Cargos Administrativos	53%	43%	22%
Cargos de Produção	39%	37%	29%

e) Saúde e Segurança no trabalho

	2013	2012	2011
Média de Horas Extras por empregado/ano	267,68	200,47	290,65
Número Total de acidentes de trabalho com empregados	1	3	2
Número Total de Acidentes de trabalho com terceirizados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,02	0,05	0,04
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou prestadores de serviço(%)	0	3	1

Relatório Anual de Responsabilidade Sócio Ambiental

Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos á integridade física de empregados (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou prestadores de serviço(%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	37,78	16,05
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$)	0	0	0

f) Desenvolvimento Profissional

Perfil da escolaridade - discriminar em percentual , em relação ao total de empregados	2013	2012	2011
Ensino Fundamental	22%	15%	13%
Ensino Médio	63%	63%	63%
Ensino Superior	15%	22%	25%
Pós Graduação	0	0	0
Analfabetos na força de Trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação(%)	0,34%	1,63%	1,63%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	7,39	2,47	6,29

g) Comportamento frente a demissões

	2013	2012	2011
Número de empregados ao final do período	46	59	48
Número de admissões durante o período	8	16	7
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período(%)	0%	20%	4%
Reclamações trabalhistas	0	1	2
Montante reinvidicado em processos judiciais (R\$ mil)	162,45	8,83	0
Valor provisionado no passivo	71,30	8,83	0
Número de processos existentes	5	3	2
Número de empregados vinculados nos processos.	5	3	2

h) Preparação para a aposentadoria

	2013	2012	2011
Investimento em previdência complementar (R\$ Mil)	N/A	N/A	N/A
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	N/A	N/A	N/A
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	N/A	N/A	N/A

i) Trabalhadores Terceirizados Preparação para a aposentadoria

	2013	2012	2011
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	N/A	N/A	N/A
Custo total (R\$ Mil)	N/A	N/A	N/A
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	N/A	N/A	N/A
Perfil da remuneração - Identificar a percentagem de empregado sem cada faixa de salários	N/A	N/A	N/A
Faixas (R\$) Até 1.000,00	N/A	N/A	N/A
De 1001,00 a 2000,00	N/A	N/A	N/A
De 2001,00 a 3000,00	N/A	N/A	N/A
Acima de 3000,00	N/A	N/A	N/A
Perfil da escolaridade - em relação ao total de terceirizados - discriminar (em %)	N/A	N/A	N/A
Ensino fundamental	N/A	N/A	N/A
Ensino médio	N/A	N/A	N/A
Ensino superior, pós-graduação	N/A	N/A	N/A

j) Administradores

	2013	2012	2011
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	334,67	412,09	352,49
Número de Diretores (B)	3	3	3
Remuneração e/ou honorários médios A/B	111,56	137,36	117,50
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	114,98	106,66	126,72
Número Conselheiros de Administração (D)	10	6	4
Honorários médios C/D	11,50	10,66	31,68

Demonstração do Balança Social - 2010

	Em unidades	Em unidades	Em unidades
5 - Indicadores do corpo funcional	2013	2012	2011
Empregados no final do período	46	59	48
Escolaridade dos empregados	-	-	-
Superior e extensão universitária	7	13	12
2º Grau	29	37	30
1º Grau	10	9	6
Faixa etária dos empregados	2013	2012	2011
Abaixo dos 30 anos	11	18	9
De 30 a 45 anos (Exclusive)	21	28	33
Acima de 45 anos	14	13	6
Admissões durante o período	8	16	7
Mulheres que trabalham na empresa	18	19	16
% de cargos gerenciais ocupados por mulher	-	-	-
Em relação ao total de mulheres	6%	5%	6%
% de cargos gerenciais ocupados por mulher	-	-	-
Em relação ao total de gerentes	25%	20%	20%
Negros que trabalham na empresa	17	17	11
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao total de negros	14%	6%	9%
% de de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao total de gerentes	25%	20%	20%
Portadores de deficiência física	0	1	1
Dependentes	70	77	69
Estagiários	0	5	4
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			
	2012	2012	2011
Maior remuneração	6,61	7,52	5,38
Menor remuneração	0,68	0,78	0,71
	2012	2012	2011
Acidentes de Trabalho	1	3	2

4.2 Indicadores Sociais Externos

Clientes/Consumidores

a) Excelência no Atendimento	2013	2012	2011
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100%	100%	100%
Residencial	38,71	37,70	35,77
Residencial baixa renda	0,43	0,00	1,78
Comercial	38,63	38,97	38,78
Industrial	1,20	1,43	2,09
Rural	11,14	11,84	11,23
Iluminação Pública	9,11	9,3	9,6
Serviço Público	0,03	0,03	0,03
Poder Público	0,71	0,65	0,65
Consumo Próprio	0,04	0,05	0,06
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC - ANEEL	N/D	N/D	N/D
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	88,43%	88,43%	61,90%
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	5407	7184	1203
Número de atendimentos nos escritórios regionais	4388	3395	3170
Número de atendimentos por meio de internet	0	0	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	26,93	26,39	2,45
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	N/A	N/A	N/A
Tempo médio de atendimento (min.)	N/A	4,09	N/A
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	2638	2792	107
À ANEEL - agências estaduais/regionais	0	0	0
Ao Procon	0	0	0
À Justiça	0	2	4
Reclamações - principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0	0,04	0
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0	0,68	0,07
*Reclamações referentes a interrupções (%)	86,35	88,72	12,01
Reclamações referentes à emergência (%)	0	0,86	0,96
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	7,01	3,72	1,26
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0	0	0
Reclamações por conta não entregue (%)	2,62	2,72	0,32
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0	0	0
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	2,31	2,33	0,48
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvi	0	0	0
Outros (Reclamação referente a Iluminação Pública e Serviços de Cor	1,71	0,97	0,32
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	0,2	91,26	50,08
Até 30 dias (%)	98,67	6,98	48,64
Entre 30 e 60 dias (%)	0,89	0,86	0,85
Mais que 60 dias (%)	0,25	0,9	0,43
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamaçõ	76,91	36,64	34,68
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações p	100	100	100
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0

*O valor informado no ano de 2011 mostrou-se bastante inferior ao de 2012 em função de atualizações no sistema de atendimento comercial, contemplando todos os registros de ocorrências emergenciais.

b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados

	2013	2012	2011
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) - Valor apurado	59,19	38,78	17,50
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) - Valor Limite	30,00	30,00	30,00

Comunidade

A participação da CERES junto às comunidades é constante. No aspecto cultural a cooperativa desenvolve projetos de apoio e incentivo à cultura e identidade cultural local. Todas as oficinas de artesanato promovidas pela cooperativa trabalham temas que remetam à identidade cultural como diferencial para o turismo local e como forma de estreitar o vínculo da comunidade com sua história.

No aspecto educacional, a cooperativa tem proporcionado à comunidade cursos de capacitação e treinamento na área de hotelaria e turismo, o que tem trazido à CERES, o devido e justo reconhecimento de seu importante papel social.

4.3 Indicadores do Setor Elétrico**UNIVERSALIZAÇÃO**

A permissionária já realiza novas ligação, desde que atendam o que preconiza a regulamentação do setor, sem quaisquer ônus para o solicitante, visto que a área da atuação encontra-se declarada como universalizada, que significa que boa parte ou todas as solicitações de ligação foram atendidas.

Metas de atendimento	2013	2012	2011
Atendimentos efetuados(no)	N/A	N/A	N/A
Cumprimento de metas(%)	N/A	N/A	N/A
Total de municípios universalizados	N/A	N/A	N/A
Municípios Universalizados(%)	N/A	N/A	N/A
Programa Luz para Todos	N/A	N/A	N/A
Metas de atendimento	N/A	N/A	N/A
Número de atendimentos efetuados (A)	N/A	N/A	N/A
Cumprimento de metas(%)	N/A	N/A	N/A

PROGRAMA LUZ PARATODOS

Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)	2013	2012	2011
	N/A	N/A	N/A
Governo federal	N/A	N/A	N/A
Governo estadual	N/A	N/A	N/A
Próprios	N/A	N/A	N/A
Outros	N/A	N/A	N/A
Total dos recursos aplicados (B)	N/A	N/A	N/A
O&M	N/A	N/A	N/A
Custo médio por atendimento (B/A)	N/A	N/A	N/A

**Indicadores do Setor Elétrico
Programa de Eficiência Energética (PEE)
Origem dos Recursos - Por Classe de Consumidores (R\$ Mil)**

RESIDENCIAL	2013	2012	2011
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos recursos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Recurso médio por consumidor (C/D)	0	0	0
RESIDENCIAL BAIXA RENDA			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
População atendida (no habitantes total residencial +baixa renda) (E)	0	0	0
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	0	0	0
COMERCIAL			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
INDUSTRIAL			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
RURAL			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA
Total dos investimentos no segmento (C)	NA	NA	NA
Total de kW instalados (F)	NA	NA	NA
Investimento médio por kW instalado (C/F)	NA	NA	NA
SERVIÇO PÚBLICO			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
PODER PÚBLICO			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

Em 2012 a CERES iniciou o seu segundo Projeto para o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, também, de forma cooperada com as entidades indicadas abaixo:

Proponente: CHESP

Cooperada: Empresa Luz e Força Sata Maria – ELFSM

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL

Cooperada: Cooper. Eletrif. e Desenv. Rural Região de Novo Horizonte – CERNHE

Cooperada: Cooperativa de Eletrif. e Desenv. Região de Itu Mairinque – CERIM

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação e Distribuição da Região de Itariri – CEDRI

Cooperada: Cooperativa de Eletrif. Rural de Itai-Paranapanema-Avaré – CERIPA

Cooperada: Cooper. Eletrif. e Desenv. da Região de Mogi das Cruzes – CERMC

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – CERPRO

Cooperada: Cooper. Eletrif. e Desenv. da Região de S. José do Rio Preto – CERRP

Cooperada: Cooper. Eletrif. da Região de Itapecerica da Serra – CERIS

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação Rural de Arapoti Ltda – CERAL-DIS

Cooperada: Empresa Força e Luz João Cesa Ltda - EFLJC

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende – CERES

Cooperada: Cooperada: Cooperaliança – ALIANÇA

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba – CEDRAP

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe – CERCOS

Executora: NEO DOMINO PESQUISA EM SISTEMAS ELÉTRICOS LTDA

O programa consiste no desenvolvimento de um sistema Integrado para Indicação de Ações Técnicas de Combate às Perdas Elétricas em Redes de Distribuição Urbanas e Rurais de MT e BT Através da Monitoração Online Centralizada de Grandezas Elétricas.

5 - Dimensão Ambiental

Analisar criteriosamente o risco de impactos negativos ao Meio Ambiente associado a cada atividade e operação.

Minimizar a emissão de poluentes atmosféricos através da adoção das melhores tecnologias que sejam técnica e economicamente viáveis.

Mitigar ao máximo o impacto dos poluentes atmosféricos reduzindo a contribuição para o aquecimento global e os impactos locais ao meio ambiente.

Minimizar o consumo de energia em todos os níveis de atividade, de forma a minimizar as emissões e o consumo de recursos naturais.

Priorizar o uso de equipamentos e processos de maior eficiência energética.

Buscar a utilização de energias renováveis, como energia solar, biocombustíveis e biomassa, considerando as potencialidades regionais.

Minimizar o consumo de água nas instalações, atividades e operações, diminuindo o consumo de um recurso natural sazonalmente escasso na região (água de qualidade para uso humano e industrial) e reduzindo o uso de energia e outros insumos necessários para o seu tratamento.

Minimizar a quantidade dos efluentes líquidos lançados, bem como o seu conteúdo poluente, evitando os impactos nos ecossistemas aquáticos e na biodiversidade e a alteração das características naturais dos recursos hídricos.

Reduzir o emprego de produtos químicos e priorizar alternativas ambientalmente mais adequadas no tratamento de efluentes e da água para consumo humano.

Priorizar o aproveitamento da água da chuva, através de sistemas de captação, tratamento e armazenamento em cisternas, de forma a reduzir o consumo de água de mananciais e a carga no sistema de drenagem superficial.

Garantir o uso sustentável da água subterrânea, de forma a proteger as possíveis áreas de recarga e evitar a exploração predatória dos aquíferos.

Priorizar a aquisição de produtos que gerem menos resíduos de embalagens, por meio da priorização da compra de produtos com embalagens duráveis, reutilizáveis e/ou recicláveis, que comportem maior volume de produto.

Educação Ambiental

Nossos programas visam incentivar o uso consciente de energia, bem como a aprendizagem de reciclagem que, também, é uma forma de colaborar e reduzir custos sociais e ambientais.

Eficientização Energética

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia, desde o processo de transformação, até quando de sua utilização. Existem várias formas de combate ao desperdício de energia que nos interessa e, em particular, aquelas que são utilizadas pelos associados / consumidores, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc.

CIPA CERES: A CERES não possui CIPA, mas tem 1 (um) técnico especializado na área de segurança

5.1 Indicadores Ambientais

Dimensão Ambiental**Indicadores Ambientais**

Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2013	2012	2011
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0,00	0,00	0,00	0,00
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	00,00
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2013	2012	2011
Emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	0,00	0,00	0,00	0,00
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0,00	0,00	0,00	0,00
Efluentes				
Volume total de efluentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Volume total de efluentes com tratamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de efluentes tratados (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Manejo de resíduos perigosos	Meta	2013	2012	2011
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2013	2012	2011
Consumo total de energia por fonte:				
=- hidrelétrica (em kWh)	0,00	0,00	0,00	0,00
=- combustíveis fósseis	0,00	0,00	0,00	0,00
- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	0	0	0	0
Consumo total de energia (em kWh)	0	0	0	0
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.				
=- diesel	0,00	1,03	0,58	0,33
=- gasolina	0,00	2,15	0,53	0,16
=- álcool	0,00	0,33	0,06	0,15
=- gás natural	0,00	0,80	0,07	0,13
Consumo total de água por fonte (em m3):	0,00	0,00	0,00	0,00
=- abastecimento (rede pública)	0,00	0,00	0,00	0,00
=- fonte subterrânea (poço)	0,00	0,00	0,00	0,00
=- captação superficial (cursos d'água)	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo total de água (em m3)	0,00	630	497	495
Consumo de água por empregado (em m3)	0,00	13,70	10,80	10,76
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2013	2012	2011
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Educação e conscientização ambiental	Meta	2013	2012	2011
Educação ambiental – Comunidade – Na organização				
Número de empregados treinados nos programas de	0,00	0,00	0,00	0,00

educação ambiental.				
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação ambiental – Comunidade				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Número de professores capacitados.	0	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0%	0%	0%	0%
PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia				
	Meta	2013	2012	2011
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de equipamentos eficientes doados.	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de profissionais eletricitas treinados pelo programa.	0,00	0,00	0,00	0,00
PEEs Aquecimento solar	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0,00	0,00	0,00	0,00
PEEs Gestão energética municipal	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
P&D Voltados ao Meio Ambiente				
	Meta	2013	2012	2011
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de Patentes registradas no INPI	0,00	0,00	0,00	0,00

Cultura, Esporte e Turismo	Meta	2013	2012	2011
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde	Meta	2013	2012	2011
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	59,96	0,00

Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Não há demonstração dos indicadores voltados exclusivamente à Geração e Transmissão por não atuarmos nestas áreas.

6 - Dimensão Ambiental

6.1 Balanço Social

Demonstração do Balanço Social - 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013			2012		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)			6.748,55			8.728,99
Lucro Operacional (LO)			(60,48)			2.665,51
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			3.537,43			3.575,46
			% sobre			% sobre
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	78,07	2,21%	1,16%	100,08	2,83%	1,48%
Encargos sociais compulsórios	772,70	21,84%	11,45%	786,37	22,23%	11,65%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	290,11	8,20%	4,30%	190,91	5,40%	2,83%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	9,37	0,26%	0,14%	27,35	0,77%	0,41%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	55,91	1,58%	0,83%	74,37	2,10%	1,10%
Outros Benefícios	39,99	1,13%	0,59%	35,45	1,00%	0,53%
Total	1.246,15	35,23%	18,47%	1.214,53	34,33%	18,00%
			% sobre			% sobre
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	26,28	-43,45%	0,39%	1,97	-3,26%	0,03%
Total de contribuições para a sociedade	26,28	-43,45%	0,39%	1,97	-3,26%	0,03%
Tributos - excluídos encargos sociais	107,46	177,68%	1,59%	18,12	-29,96%	0,27%
Total	133,74	221,13%	1,98%	20,09	-33,22%	0,30%

4 - Indicadores ambientais	% sobre			% sobre		
	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%

5 - Indicadores do corpo funcional	2013	2012
	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	46	59
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	7	13
Ensino médio	29	37
Ensino fundamental	10	9
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	11	18
De 30 até 45 anos (exclusive)	21	28
Acima de 45 anos	14	13

Admissões durante o período	8	16
Mulheres que trabalham na empresa	18	19
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de mulheres	5,55	5
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de gerentes	25,00	20
Negros que trabalham na empresa	7	17
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de negros	14,28	6
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de gerentes	25,00	20
Portadores de deficiência física	0	1
Dependentes	70	77
Estagiários	0	5
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	10,25	7,58
Maior remuneração	6,61	7,58
Menor remuneração	0,68	0,78
Acidentes de trabalho	1	3

7 - Conclusão

7.1 Conclusão

Este relatório teve como principal objetivo apresentar para a sociedade as ações da Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. - CERES na busca da sustentabilidade em suas dimensões econômicas, ambiental e social, referindo-se ao desempenho até o ano de 2013.

Todos os dados contábeis e nas demonstrações financeiras foram previamente auditados por empresas independentes, conforme documentação que se encontra à disposição em nosso escritório.

Sustentabilidade começa a ser vista como algo presente no nosso dia a dia, pois além das atividades produtivas, envolve o tratamento dado ao meio ambiente e sua influência e relacionamento com fornecedores, público interno e externo e com a sociedade.

A Responsabilidade Socioambiental deve corresponder ao compromisso das empresas em atender à crescente conscientização da sociedade. Diz respeito à necessidade de revisar os modos de produção e padrões de consumo vigentes de tal forma que o sucesso empresarial não seja alcançado a qualquer preço, mas ponderando-se os impactos sociais e ambientais conseqüentes da atuação administrativa da empresa.
